Projeto: Nossa Gente, Nossas Cores!

Curitiba 2026

1. Título do Projeto: Nossa Gente, Nossas Cores!

1.1 Identificação do Proponente:
Identificação do Proponente
Nome da Instituição Proponente: Aliança Nacional LGBTI
Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): 06.925.318/0001-60
Endereço Instituição Proponente: Avenida Marechal Floriano Peixoto, 366, Cj. 43, Centro, Curitiba-PR - CEP 80010-130.
Telefones, WhatsApp (desejável) e Fax com DDD: 41 3222 3999 / 41 99725 3999
Endereço de Correio Eletrônico: aliancalgbti@gmail.com

1.2. Responsável pela Instituição:
Nome: Rafaelly Wiest da Silva
CPF: 052.750.849-78 RG (RNE): 9.717.670-1 SESP/PR
Endereço: Rua José de Alencar, ap. 145, ap. 103, bairro Centro,
Curitiba/PR Telefone: (41) 3222-3999 WhatsApp (desejável): (41) 99651-4204
Endereço de Correio Eletrônico:
rafaellywiest@gmail.com

1.3. Responsáveis pela elaboração do projeto:
Nome: Lucas Siqueira Dionisio
CPF: 097.847.409-07 RG (RNE): 12.915.365-2
Endereço: Brigadeiro Franco 1491 - Centro - Curitiba - CEP: 80420-200. Telefone: (41) 995320331 WhatsApp (desejável): (41)
995320331 Endereço de Correio Eletrônico:
lucas.siqueira@grupodignidade.org.br

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE CONCEDENTE:

Nome: Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ CNPJ: 27.136.980/0015-06
Endereço: SAUS Q. 5, Bloco A, Edifício Multibrasil, 4º andar – Asa Sul, Brasília (DF), CEP 70.070-050.
Telefone: (61) 2027-3339/3118/3884
Endereço eletrônico: lgbtqia@mdh.gov.br

Dados do representante legal da entidade concedente
Nome: Symmy Larrat Brito de Carvalho
Cargo: Secretária Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+
Endereço: SAUS Q. 5, Bloco A, Edifício Multibrasil, 4º andar – Asa Sul, Brasília (DF), CEP 70.070-050.
Telefone: (61) 2027-3339/3118
Endereço eletrônico: lgbtqia@mdh.gov.br

Dados da pessoa responsável pela gestão da parceria
Nome: Renato Cesar Cani
Cargo: Coordenador-Geral de Acompanhamento de Parcerias
Endereço: SAUS Q. 5, Bloco A, Edifício Multibrasil, 4º andar – Asa Sul, Brasília (DF), CEP 70.070-050.
Telefone: (61) 2027-3176
Endereço eletrônico: cgap.lgbtqia@mdh.gov.br

A Aliança Nacional LGBTI é uma organização da sociedade civil, pluripartidária e sem fins lucrativos, criada em dezembro de 1997 e constituída legalmente em 2003, passando a atuar como uma rede em 30 de maio de 2009, inicialmente na forma de uma lista de discussão na internet e posteriormente na realização de um trabalho organizado de promoção e defesa dos direitos humanos e cidadania de pessoas lésbicas, gays, transgêneros e intersex (LGBTI+) nos estados brasileiros, através de parcerias com pessoas físicas e jurídicas. Atualmente a Aliança tem uma coordenação de representação em cada uma das 27 Unidades da Federação, estando presente em mais de 300 municípios brasileiros.

A instituição também se comunica de forma capilar com e entre seus/suas mais de 2000 associados/as, por meio de grupos específicos e temáticos no WhatsApp, o que permite uma forma mais flexível, dinâmica, inclusiva, coletiva e abrangente de atuar. Tem a missão institucional de contribuir para a promoção e defesa dos direitos humanos e da cidadania de pessoas LGBTI+. Para tanto, busca combater toda forma de opressão à liberdade individual e pelo direito à autodenominação, à liberdade de expressão sexual, física e psicológica, à proteção dos direitos igualitários com a equiparação a todos os mecanismos legais, independente da orientação sexual e identidade de gênero.

Em outubro de 2017, a Aliança promoveu em parceria com outras organizações, um seminário em Brasília que envolveu representação de advogadas/os, acadêmicos, Conselho Federal de Psicologia, representantes de movimentos e de redes LGBTI+, bem como representantes dos coletivos LGBTI+ de 14 partidos políticos. O produto do Seminário foi a “CARTA DA DIVERSIDADE: Plataforma Nacional dos Direitos Humanos e de Cidadania das Pessoas LGBTI+ na Agenda Legislativa e de Litigância Estratégica”. A Carta/Plataforma contém o consenso entre os participantes do seminário quanto às prioridades para a comunidade LGBTI+ no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal (STF).

Norteada pelas prioridades contidas na Carta/Plataforma, a Aliança realizou ações de advocacy, inicialmente no Superior Tribunal Federal e no Congresso Nacional. Em 2019 articulou para formalizar a Frente Parlamentar Mista pelo Respeito à Cidadania LGBTI, que terminou com a adesão de 179 parlamentares, faltando

apenas 19 para alcançar o número necessário. Em 2020 a pandemia da COVID-19 dificultou a continuidade desta ação, mas em 2021 o trabalho foi retomado online. A Aliança Nacional LGBTI+ também está participando online da Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos Humanos e da Frente Parlamentar Mista de Enfrentamento às IST, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais.

Também em 2017, para marcar o Dia 1º de Dezembro (Dia Mundial de Aids), em parceria com a rede regional GayLatino, a Aliança lançou o “Chamado para Ação: por uma (re)pactuação de uma nova resposta comunitária e governamental frente à epidemia de HIV/aids e IST junto a jovens gays e outros HSH no Brasil”, que divulga a situação-problema em relação ao HIV/aids e IST entre jovens gays, pede a mobilização e elenca sugestões de medidas que as partes interessadas poderiam implementar para reverter este quadro. Neste sentido, em 2019, em parceria com o Ministério da Saúde, a Aliança realizou o Encontro Nacional da Estratégia da Prevenção Combinada com Gays e Outros Homens que fazem Sexo com Homens.

Ao longo de 2018 e durante o primeiro trimestre de 2019, a Aliança Nacional LGBTI+ participou da Comissão de Alto Nível "Saúde Universal no Século XXI: Alma-Ata 40 Anos", representando a comunidade LGBTI+ da América Latina e do Caribe. Os objetivos da Comissão eram: apoiar a Organização Pan-Americana da Saúde; deliberar sobre os desafios que a Região das Américas enfrenta quarenta anos após Alma-Ata; e produzir um relatório de alto nível com recomendações para o fortalecimento do sistema de saúde e o empoderamento das pessoas e comunidades em prol da Saúde Universal. A Comissão realizou sua reunião final na Cidade do México em abril de 2019, quando seu relatório foi apresentado e finalizado, para posterior entrega a todos os Ministros da Saúde da região.

Em parceira com o UNAIDS Brasil, a Aliança lançou em 2018o Manual de Comunicação LGBTI+ apresentando aos meios de comunicação, profissionais e estudantes desta área, as terminologias mais atualizadas pela população LGBTI+ com o objetivo de colaborar no seu entendimento. Apesar de recorrentes entre a população LGBTI+, nem sempre são usuais no dia a dia de comunicadores (as) e estudantes. Entendê-los, pode contribuir para um jornalismo mais inclusivo e atento às realidades. O Manual de Comunicação foi o primeiro de uma coleção de 25 manuais que comporão a Enciclopédia LGBTI+ elaborada por integrantes da Aliança em parceria com a Rede GayLatino. O 8º volume - direcionado à comunidade LGBTI+, trata de empregabilidade. O 23º tem como título “Manual Corporativo LGBTI+: engajamento e melhores práticas nas empresas” e será dirigido ao mundo empresarial.

Em novembro de 2019, em parceria com a Universidade Federal do Paraná, realizou na cidade de Curitiba o Congresso Internacional LGBTI+. O evento reuniu 540 participantes do Brasil, assim como de vários países da América Latina e do Caribe hispanoparlante. Foi um evento sem precedentes na região, reunindo acadêmicos,

movimentos sociais e corporações para juntos refletir sobre assuntos relacionados a diversidade sexual e de gênero, especialmente sobre os rumos das questões LGBTI+. Também foram discutir questões específicas de cada grupo temático separadamente. Por esta razão, o Congresso Internacional LGBTI+ foi composto de eventos específicos: Simpósio Acadêmico Internacional LGBTI+; Congresso Nacional LGBTI+ da Aliança Nacional LGBTI+; II Seminário de Empresas - networking, diversidade & inovação; e IV Encontro Regional da Rede GayLatino.

Em 2020, a Aliança Nacional passou a compor o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+. Esta aproximação tem permitido a formação de parcerias entre a rede e algumas das empresas do Fórum, Centros de Integração Empresa-Escola (CIEE) e Sistema S (SESI, SESC e SENAI) em virtude das políticas de diversidade e inclusão das pessoas LGBTI+ praticada pelas instituições participantes. Representando a área de gênero e diversidade sexual, a Aliança também participa do Fórum Nacional de Educação - um espaço de interlocução entre a sociedade civil e o governo brasileiro. Integra o Conselho Nacional de Combate à Discriminação e tem participado da RAADH – Reunião de Altas Autoridades sobre Direitos Humanos do Mercosul.

Em 2021, a Aliança está executando o projeto “Pacto Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos e da Cidadania da População LGBTI+: Experiências em meio à Pandemia de COVID-19” com apoio da Universidade Federal do Paraná e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Com o Ministério da Saúde está desenvolvendo o Viveração Podcast - sexualidade e prevenção sem tabus”. Esse projeto tem por objetivo divulgar através de podcasts informações sobre autocuidado, sexualidade, adesão à terapia antirretroviral, profilaxias pré e pós- exposição ao HIV e prevenção combinada entre gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH). Os direitos das pessoas vivendo com HIV/aids também serão informados e debatidos visando contribuir na desconstrução do estigma em relação ao HIV e combater a discriminação contra as pessoas soropositivas entre o público gay e HSH.

Ao longo de sua atuação, a Aliança acumulou conhecimento e expertise, por meio de seus dirigentes e colaboradores em temas como enfrentamento à discriminação e violência contra a população LGBTI+, acompanhando de perto ações nessa área junto ao poder executivo e judiciário. Nesta perspectiva, o trabalho no judiciário tem sido o de realizar litigância estratégica junto ao STF para diversas ações judiciais, tendo apresentado memoriais e proferido sustentações orais, além de ter audiências com os ministros do STF, acompanhando sobretudo as ações já julgadas que reconheceram o direito das pessoas trans à identidade de gênero e requalificação de registro, a equiparação da discriminação e violência por orientação sexual e gênero ao crime de racismo, a inconstitucionalidade da restrição de doação de sangue por gays, bissexuais e pessoas trans, e a inconstitucionalidade de leis que procuram restringir a liberdade de cátedra. Junto ao executivo federal e estadual

vem atuando em parceria a fim de colaborar com o desenvolvimento de políticas para a população LGBTI+.

1. JUSTIFICATIVA

A população LGBTI+ enfrenta desigualdades estruturais que limitam o acesso à informação, à participação cultural, à convivência comunitária e às políticas públicas com segurança e dignidade. Em Curitiba, essa realidade se expressa em altos índices de exclusão social, especialmente entre pessoas trans, jovens, negros e pessoas com mais de 50 anos. Pesquisa do Grupo Dignidade (2017) com mais de 1.300 pessoas LGBTI+ na região apontou que 84,4% já sofreram discriminação e 51% já pensaram em suicídio, revelando a urgência de ações de visibilidade, acolhimento e fortalecimento comunitário.

No âmbito nacional, os dados escancaram a gravidade do cenário. A Pesquisa Nacional sobre o Bullying no Ambiente Educacional Brasileiro (2024), realizada pela Aliança Nacional LGBTI+ em parceria com o Instituto Unibanco, revelou que 86% dos estudantes LGBTI+ se sentem inseguros na escola, número que chega a 93% entre pessoas trans e travestis. Além disso, 90% relataram ter sofrido agressões verbais e 34% violência física no ambiente escolar. Essas experiências afetam diretamente o direito à permanência na escola: 47% dos estudantes LGBTI+ faltaram às aulas no último mês por sentirem insegurança. O impacto emocional é profundo: 94% relataram se sentir deprimidos no último mês.

É nesse contexto que a primeira meta do projeto articula duas estratégias complementares de fortalecimento político e comunicacional. A Marcha da Diversidade de Curitiba se afirma como o principal ato político e cultural de visibilidade LGBTI+ da cidade, ocupando os espaços públicos, reunindo a comunidade e reivindicando direitos. Em um país onde a LGBTfobia mata e exclui, marchar é um ato de resistência e existência. Paralelamente, a revista trimestral de direitos humanos e diversidade surge como ferramenta estratégica de comunicação comunitária, levando informação qualificada sobre cidadania, saúde e políticas públicas para equipamentos públicos, universidades e territórios periféricos, alcançando tanto o público LGBTI+ quanto a sociedade em geral.

A segunda meta concentra ações de acolhimento e expressão artística. A Ceia de Natal LGBTI+ ressignifica uma data tradicionalmente familiar, ofertando um ambiente acolhedor e coletivo para quem foi excluído do próprio lar. Já as oficinas de teatro utilizam a linguagem artística como ferramenta de expressão, fortalecimento da autoestima, construção de identidade e criação de vínculos comunitários. A arte transforma e cura, especialmente para uma população historicamente silenciada.

A terceira meta responde a um recorte específico e urgente: a população LGBTI+ negra e LGBTI+ com mais de 50 anos. Segundo o Relatório Anual de Mortes e Violências contra LGBTI+ no Brasil (2023), pessoas negras representam a maioria das vítimas de violência letal contra a população LGBTI+. A intersecção entre racismo e LGBTfobia aprofunda as desigualdades e exige políticas afirmativas e específicas. Já a população LGBTI+ 50+ enfrenta duplo preconceito: etarismo e LGBTfobia, além de maior isolamento social, dificuldade de acesso a serviços de saúde e ausência de redes de apoio específicas. Essa meta atuará no fortalecimento de vínculos comunitários, articulação com a rede de proteção e promoção de espaços de cuidado e acolhimento para esses dois segmentos.

Diante desse panorama, o projeto apresenta uma proposta de impacto social direto e sensível às realidades vividas pela população LGBTI+ em Curitiba. Ele atua de forma integrada, promovendo visibilidade política, comunicação comunitária, expressão artística, acolhimento afetivo e fortalecimento de redes de apoio nos espaços onde essa população historicamente é marginalizada. É um passo essencial para transformar exclusão em pertencimento, e vulnerabilidade em cidadania plena.

Esse projeto será realizado com recursos da seguinte Emenda Parlamentar:
E.P. nº00000000 - R$ 200.000,00 - Dep. Federal Luciano Ducci

2. OBJETO

Promover a cidadania, a visibilidade e o fortalecimento da população LGBTI+ no município de Curitiba por meio de três metas integradas: realização da 9º Marcha da Diversidade de Curitiba e publicação trimestral de uma revista impressa e digital voltada a direitos humanos e diversidade; execução da Ceia de Natal LGBTI+ e de oficinas de teatro como espaços de acolhimento e expressão artística; e articulação de rede de apoio específica para LGBTI+ negros e LGBTI+ com mais de 50 anos, promovendo vínculos comunitários e acesso a políticas públicas.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Fortalecer a cidadania, a produção cultural e o acolhimento comunitário da população LGBTI+ na cidade de Curitiba, por meio da ocupação dos espaços públicos, da comunicação comunitária, da expressão artística e da articulação de redes de apoio direcionadas a LGBTI+ negros e LGBTI+ 50+.

3.2. Objetivos Específicos

1 - Realizar a 9º Marcha da Diversidade em Curitiba como ato político e cultural de visibilidade LGBTI+, mobilizando a comunidade, articulando redes de apoio e

ocupando os espaços públicos da cidade, em conjunto com a produção e distribuição de uma revista trimestral (impressa e digital) com conteúdo informativo e formativo sobre direitos humanos e diversidade na cidade de Curitiba.

2 - Promover a Ceia de Natal LGBTI+ e oficinas de teatro como espaços de acolhimento, convivência, formação artística e fortalecimento de vínculos comunitários para a população LGBTI+ em situação de vulnerabilidade ou isolamento social na cidade de Curitiba.

3 - Articular e fortalecer uma rede de apoio específica para LGBTI+ negros e LGBTI+ com mais de 50 anos, por meio de ações de acolhimento, escuta qualificada, encaminhamentos para a rede de proteção e promoção de espaços de convivência e cuidado na cidade de Curitiba, considerando as intersecções de raça e idade no enfrentamento às desigualdades.

4. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL

A Aliança Nacional LGBTI tem coordenação de representação em todas as 27 Unidades da Federação abrangendo mais de 300 municípios brasileiros. A Coordenação Nacional da Aliança atua como núcleo da instituição, realizando ações e atividades articuladas com seus representantes e os mais de 2 mil associados em todo país. Ao longo de seu trabalho em rede - iniciado há cerca de 12 anos, consolidou reconhecida expertise no enfrentamento à discriminação e violência contra o segmento LGBTI+ e no advocacy desenvolvido no interior das instituições do sistema político com a finalidade de influenciar a formulação de políticas e a alocação de recursos públicos dirigido as causas do público-alvo do projeto.

A incidência da Aliança na esfera política tem contribuído para avanços e conquistas no tocante ao reconhecimento da cidadania dos diversos sujeitos sexuais. Teve atuação de destaque em debates de pautas importantes no Congresso Nacional e em audiências no Superior Tribunal Federal que resultaram em significativas vitórias, a exemplo da equiparação da discriminação e violência por orientação sexual e gênero ao crime de racismo; o reconhecimento do direito das pessoas trans à identidade de gênero e requalificação do registro civil, entre outros temas relevantes.

O alcance da rede ultrapassa as fronteiras do país. Esteve presente em encontros e articulações internacionais como referência pelo trabalho realizado no Brasil. Entre 2018 e 2019 integrou uma comissão de apoio a Organização Pan-Americana da Saúde representando a América Latina e o Caribe, tendo forte atuação em advocacy no exterior. A Aliança Nacional LGBT tem desenvolvido projetos em parceria com a UNAIDS, Ministério da Saúde, Universidade Federal do Paraná e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e sua vasta experiência aliada a

capacidade técnica, operacional e gerencial com a qual realiza suas ações a credencia para a implementação de novas propostas.

As coordenações regionais e locais da Aliança LGBTI+ ficarão responsáveis pelas ações do projeto nos dois estados onde a proposta será implementada. As atividades serão desenvolvidas conforme previsto no plano de trabalho sob a coordenação geral da Aliança Nacional LGBTI+. Será contratado um consultor externo com a neutralidade e independência e expertise no desenvolvimento de projetos sociais para acompanhamento metodológico e monitoramento sistemático do trabalho nas duas regiões. Pretende-se uma atuação dinâmica, coletiva e abrangente mantendo o mesmo rigor técnico e profissional com que a rede desenvolve suas atividades.

5. PÚBLICO-ALVO.

O projeto tem como público primário a população LGBTI+ de Curitiba e região metropolitana, com especial atenção para LGBTI+ negros e LGBTI+ com mais de 50 anos, segmentos que enfrentam intersecções de discriminação e maior vulnerabilidade social. O projeto também alcançará lideranças comunitárias, artistas, jovens, pessoas em situação de isolamento social e demais integrantes da comunidade LGBTI+.

Como público secundário, o projeto beneficiará familiares e aliados da comunidade LGBTI+, profissionais da rede de proteção (assistência social, saúde, educação), estudantes universitários, comunicadores, gestores públicos e a população em geral interessada na promoção dos direitos humanos e da diversidade, ampliando o impacto das ações para além do público diretamente atendido.

6. ETAPAS/ ATIVIDADES / RESULTADOS ESPERADOS – INDICADORES DE DESEMPENHO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO

ETAPAS	ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS / INDICADORES DE DESEMPENHO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Meta 1 - Realizar a 9º Marcha da Diversidade de Curitiba como ato político e cultural de visibilidade LGBTI+, mobilizando a comunidade, articulando redes de apoio e ocupando os espaços públicos da cidade, em conjunto com a produção e distribuição de uma revista trimestral (impressa e digital) com conteúdo informativo e formativo sobre direitos humanos e diversidade.			
ETAPAS	**ATIVIDADES**	**RESULTADOS ESPERADOS / INDICADORES DE DESEMPENHO**	**MEIOS DE VERIFICAÇÃO**
1.1 Planejamento e articulação	Reuniões com lideranças, poder público e parceiros; definição de data, percurso e programação da Marcha; definição do conselho editorial e pautas da revista .	4 reuniões realizadas; parcerias firmadas com pelo menos 3 órgãos públicos; conselho editorial formado	Atas de reuniões; lista de presença; termos de parceria
1.2 Produção e execução da Marcha	Mobilização nas redes e territórios; organização da estrutura (som, banheiros, segurança, voluntários); realização da Marcha	Marcha realizada com público mínimo de 10.000 pessoas; 30 voluntários envolvidos; 30 atrações culturais	Relatório fotográfico; vídeos; lista de voluntários; matérias na imprensa
1.3 Produção e distribuição da revista	Criação de conteúdo, diagramação, impressão de 3 edições; distribuição em equipamentos públicos, universidades e comunidades	3 edições publicadas (impressas e digitais); 1.000 exemplares distribuídos por edição;	3.000 Exemplares impressos; links das edições digitais; relatório de distribuição

1.4	Avaliação e sistematização	reunião pós-evento; produção de relatório da meta	relatório da meta produzido	relatório final da meta

Meta 2 - Promover a Ceia de Natal LGBTI+ e aula de teatro como espaços de acolhimento em Curitiba, convivência, formação artística e fortalecimento de vínculos comunitários para a população LGBTI+ em situação de vulnerabilidade ou isolamento social.

ETAPAS		**ATIVIDADES**	**RESULTADOS ESPERADOS / INDICADORES DE DESEMPENHO**	**MEIOS DE VERIFICAÇÃO**
2.1	Planejamento e mobilização	Definição do local, cardápio e programação da Ceia; seleção da escola para as aulas de teatro; divulgação e inscrições	1 Ceia planejada para 150 pessoas;; 10 vagas abertas para as oficinas	Contrato da escola de teatro; registro de inscrições; cronograma definido
2.2	Realização das oficinas de teatro	aulas semanais; exercícios de expressão corporal, dramaturgia e construção dramatúrgica; preparação de apresentação final	10 participantes com frequência, 1 apresentação final realizada	Lista de frequência; registros fotográficos e em vídeo dos encontros e da apresentação
2.3	Realização da Ceia de Natal	Organização do espaço, preparação da ceia, acolhimento dos participantes; momento de confraternização e troca de afetos	150 pessoas LGBTI+ acolhidas na Ceia	Lista de presença; registros fotográficos; depoimentos;
2.4	Avaliação da meta	produção de relatório da meta	1 relatório da meta produzido;a	Relatório da meta;

Meta 3 - Articular e fortalecer uma rede de apoio específica para LGBTI+ negros e LGBTI+ com mais de 50 anos, por meio de ações de acolhimento, escuta qualificada, encaminhamentos para a rede de proteção e promoção de espaços de convivência e cuidado, considerando as intersecções de raça e idade no enfrentamento às desigualdades.

ETAPAS		ATIVIDADES	RESULTADOS ESPERADOS / INDICADORES DE DESEMPENHO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
3.1	Mapeamento e articulação	Identificação de lideranças, equipamentos públicos e serviços da rede de proteção; reuniões de apresentação da proposta	10 lideranças mapeadas; 5 equipamentos públicos articulados; 3 reuniões realizadas	Planilha de mapeamento; atas de reuniões
3.2	Ações de acolhimento e fortalecimento	Encontros mensais de acolhimento (grupos de convivência, rodas de conversa) para LGBTI+ negros e LGBTI+ 50+; escuta qualificada e encaminhamentos	6 encontros realizados; 10 pessoas participando	Lista de presença; registros fotográficos;
3.3	Articulação com a rede de proteção	Reuniões com CRAS, CREAS, unidades de saúde, conselhos; fluxos de encaminhamento pactuados	4 reuniões com a rede realizadas; fluxos de encaminhamento formalizados	Atas de reuniões; protocolos de encaminhamento
3.4	Avaliação da meta	produção de relatório da meta	1 relatório da meta produzido;	Relatório da meta;

7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRA

Metas	Etapas	valor por etapa	Vigência	Valor
1 - Realizar a Marcha da Diversidade de Curitiba como ato político e cultural de visibilidade LGBTI+, mobilizando a comunidade, articulando redes de apoio e ocupando os espaços públicos da cidade, em conjunto com a produção e distribuição de uma revista trimestral (impressa e digital) com conteúdo informativo e formativo sobre direitos humanos e diversidade	1.1 Planejamento e articulação	R$ 70.000,00	Mês 1 a Mês 10 / 2026	**R$ 113.500,00**
	1.2 Produção e execução da Marcha	R$ 24.000,00	Mês 1 a Mês 10 / 2026	
	1.3 Produção e distribuição da revista	R$ 18.000,00	Mês 1 a Mês 10 / 2026	
	1.4 Avaliação e sistematização	R$ 1.500,00	Mês 1 a Mês 10 / 2026	
2 - Promover a Ceia de Natal LGBTI+ e aula de teatro como espaços de acolhiment	2.1 Planejamento e mobilização	R$ 20.000,00	Mês 1 a Mês 10 / 2026	**R$ 38.500,00**

o, convivência, formação artística e fortalecimento de vínculos comunitários para a população LGBTI+ em situação de vulnerabilidade ou isolamento social.	2 .2 Realização das oficinas de teatro	R$ 12.000,00	Mês 1 a Mês 10 / 2026	
	2. 3 Realização da Ceia de Natal	R$ 6.100,00	Mês 1 a Mês 10 / 2026	
	2.4 Avaliação da meta	R$ 400,00	Mês 1 a Mês 10 / 2026	
3 - Articular e fortalecer uma rede de apoio específica para LGBTI+ negros e LGBTI+ com mais de 50 anos, por meio de ações de acolhimento, escuta qualificada, encaminhamentos para a rede de proteção e promoção de espaços de convivência e cuidado, consideran	3.1 Mapeamento e articulação	R$ 20.000,00	Mês 1 a Mês 10 / 2026	**R$ 48.000,00**
	3.2 Ações de acolhimento e fortalecimento	R$ 3.000,00	Mês 1 a Mês 10 / 2026	
	3.3 Articulação com a rede de proteção	R$ 15.000,00	Mês 1 a Mês 10 / 2026	

do as intersecções de raça e idade no enfrentamento às desigualdades.	3.4 Avaliação da meta	R$ 10.000,00	Mês 1 a Mês 10 / 2026	

Meta 1 - Realizar a 9º Marcha da Diversidade de Curitiba como ato político e cultural de visibilidade LGBTI+, mobilizando a comunidade, articulando redes de apoio e ocupando os espaços públicos da cidade, em conjunto com a produção e distribuição de uma revista trimestral (impressa e digital) com conteúdo informativo e formativo sobre direitos humanos e diversidade.					
TIPO DE DESPESA	**DESCRIÇÃO**	**UM**	**QTDE**	**VALOR UNITÁRIO**	**VALOR TOTAL**
META 1 / ETAPA 1: Planejamento e articulação					
SERVIÇO	Coordenador geral do projeto	Mês	10	3.000,00	30.000,00
SERVIÇO	Coordenador de Meta 1	Mês	10	2.000,00	20.000,00
SERVIÇO	Educador Social	un	10	2.000,00	20.000,00
META 1 / ETAPA 2: Produção e execução da Marcha					
SERVIÇO	Trio Elétrico para Marcha pela Diversidade	un	1	18.000,00	18.000,00
SERVIÇO	Ajuda de custo para artistas	un	40	150,00	6.000,00
META 1 / ETAPA 3: Produção e distribuição da revista					

SERVIÇO	Impressão Revista	un	3.000	5,00	15.000,00
SERVIÇO	Jornalista para Revista	un	3	1.000,00	3.000,00
META 1 / ETAPA 4: Avaliação e sistematização					
SERVIÇO	Coffee Breack para lançamento das edições das revistas	un	3	500,00	1.500,00
					TOTAL META 1: R$ 113.500,00
Meta 2 - Promover a Ceia de Natal LGBTI+ e oficinas de teatro como espaços de acolhimento, convivência, formação artística e fortalecimento de vínculos comunitários para a população LGBTI+ em situação de vulnerabilidade ou isolamento social.					
META 2 / ETAPA 1: Planejamento e mobilização					
SERVIÇO	Coordenador de Meta 2	Mês	10	2.000,00	20.000,00
META 2 / ETAPA 2: Realização das oficinas de teatro					
SERVIÇO	Escola de formação de Teatro	un	un	12.000,00	12.000,00
META 2 / ETAPA 3: Realização da Ceia de Natal					
SERVIÇO	Salão para realização da Ceia de Natal	un	1	2.000,00	2.000,00
SERVIÇO	Alimentação para Ceia de Natal PARA 150 pessoas	un	1	4.100,00	4.100,00
META 2 / ETAPA 4: Avaliação da meta					
SERVIÇO	Ajuda de custo para apresentadores artistas da Ceia de Natal LGBTI+	un	2	200,00	400,00
					TOTAL META 2: R$ 38.500,00
Meta 3 - Articular e fortalecer uma rede de apoio específica para LGBTI+ negros e LGBTI+ com mais de 50 anos, por meio de ações de acolhimento, escuta qualificada, encaminhamentos para a rede de proteção e promoção de espaços de convivência e cuidado, considerando as intersecções de raça e idade no enfrentamento às desigualdades.					
META 3 / ETAPA 1: Mapeamento e articulação					
SERVIÇO	Coordenador de Meta 3	Mês	10	2.000,00	20.000,00
META 3 / ETAPA 2: Ações de acolhimento e fortalecimento					

SERVIÇO	Coffe Breack para as rodas de conversas LGBTI+ Negros e LGBTI+ 50 +	un	6	500,00	3.000,00
META 3 / ETAPA 3: Articulação com a rede de proteção					
SERVIÇO	Técnico TRansfere Gov	Mês	10	1.500,00	15.000,00
META 3 / ETAPA 4: Avaliação da meta					
SERVIÇO	Design	Mês	10	1.000,00	10.000,00
					TOTAL META 3: R$ 48.000,00
					TOTAL GERAL: R$ 200.000,00

META/ ETAPAS/ PRODUTO

METAS	ETAPAS	PRODUTOS
1 - Realizar a Marcha da Diversidade de Curitiba como ato político e cultural de visibilidade LGBTI+, mobilizando a comunidade, articulando redes de apoio e ocupando os espaços públicos da cidade, em conjunto com a produção e distribuição de uma revista trimestral (impressa e digital) com conteúdo informativo e formativo sobre direitos humanos e diversidade	1.1 Planejamento e articulação	Atas de 4 reuniões realizadas; conselho editorial formado e ata de criação
	1.2 Produção e execução da Marcha	Marcha realizada com público mínimo de 10.000 pessoas; relatório fotográfico e de vídeo; lista de 30 voluntários mobilizados
	1.3 Produção e distribuição da revista	3 edições da revista publicadas (impressas e digitais); 3.000 exemplares distribuídos por edição; relatório de distribuição

	1.4 Avaliação e sistematização	relatório da meta produzido
2 - Promover a Ceia de Natal LGBTI+ e aula de teatro como espaços de acolhimento, convivência, formação artística e fortalecimento de vínculos comunitários para a população LGBTI+ em situação de vulnerabilidade ou isolamento social.	2.1 Planejamento e mobilização	Contrato com a escola de teatro assinado; lista de 10 inscritos nas oficinas; cronograma das atividades aprovado
	2 .2 Realização das oficinas de teatro	Lista de frequência com 10 participantes; registros fotográficos e em vídeo; apresentação final realizada e registrada
	2. 3 Realização da Ceia de Natal	Lista de presença com 150 participantes; registros fotográficos da Ceia;
	2.4 Avaliação da meta	Relatório da meta produzido; registros da roda de avaliação (fotos, lista de presença, depoimentos)
3 - Articular e fortalecer uma rede de apoio específica para LGBTI+ negros e LGBTI+ com mais de 50 anos, por meio de ações de acolhimento, escuta qualificada, encaminhamento	3.1 Mapeamento e articulação	Planilha de mapeamento com 10 lideranças e 5 equipamentos públicos identificados; atas de 3 reuniões realizadas

s para a rede de proteção e promoção de espaços de convivência e cuidado, considerando as intersecções de raça e idade no enfrentamento às desigualdades.	3.2 Ações de acolhimento e fortalecimento	Listas de presença de 6 encontros realizados; registros fotográficos;
	3.3 Articulação com a rede de proteção	Atas de 4 reuniões com a rede; protocolos de encaminhamento formalizados e assinados
	3.4 Avaliação da meta	relatório da meta produzido

9. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O projeto será desenvolvido na cidade de Curitiba (PR), podendo abranger a região metropolitana da capital (Curitiba e região metropolitana conhecida como Grande Curitiba concentra 30% da população do estado com cerca de 3.225 milhões de hab - IBGE 2019.

.

A área de abrangência inclui participantes oriundos de diversos territórios da capital, especialmente pessoas LGBTI+ em situação de vulnerabilidade social, com destaque para a população trans, jovens LGBTI+, pessoas negras e indivíduos em situação de exclusão familiar, escolar ou profissional.

As atividades serão realizadas em espaços previamente definidos, incluindo a sede da Aliança Nacional LGBTI+, localizada na região central da cidade, pode ser realizado também em espaços parceiros (ONGs, centros culturais, espaços de formação, equipamentos públicos, quadras, entre outros) Locais públicos acessíveis, respeitando os critérios de segurança, visibilidade e inclusão da população LGBTI+.

METODOLOGIA / ESTRATÉGIA DE AÇÃO

META 1 – Realizar a 9º Marcha da Diversidade de Curitiba como ato político e cultural de visibilidade LGBTI+, mobilizando a comunidade, articulando redes de apoio e ocupando os espaços públicos da cidade, em conjunto com a produção e distribuição de uma revista trimestral (impressa e digital) com conteúdo informativo e formativo sobre direitos humanos e diversidade.

Etapa 1.1 – Planejamento e articulação

A etapa inicial será dedicada ao diálogo com Lideranças LGBTI+, movimentos sociais, poder público municipal e estadual, e potenciais patrocinadores, por meio de reuniões preparatórias para definir data, percurso, programação artística e estratégias de segurança para a Marcha da Diversidade. Paralelamente, será constituído um conselho editorial composto por jornalistas, ativistas, acadêmicos e representantes da comunidade, responsável por definir as pautas, o projeto gráfico e a periodicidade da revista trimestral, assegurando que os conteúdos reflitam as demandas reais da população LGBTI+ e promovam informação qualificada sobre direitos e cidadania.

Etapa 1.2 – Produção e execução da Marcha

A mobilização para a Marcha ocorrerá por meio de campanhas nas redes sociais, articulação com equipamentos públicos, universidades e espaços culturais, além da distribuição de materiais gráficos em pontos estratégicos da cidade. A estrutura do evento contará com trios elétricos ou palcos, banheiros químicos, tendas de acolhimento, equipe de segurança e voluntários treinados para orientação do público. A programação incluirá apresentações artísticas de artistas LGBTI+ locais, falas de lideranças comunitárias e atos políticos, garantindo um espaço de celebração, resistência e visibilidade.

Etapa 1.3 – Produção e distribuição da revista

A produção da revista envolverá a criação de conteúdo jornalístico e formativo, edição, diagramação e revisão, com tiragem impressa de 1.000 exemplares por edição e versão digital disponível em plataformas de acesso gratuito. A distribuição será realizada em, universidades, equipamentos de saúde e espaços culturais, além de envio por redes sociais e aplicativos de mensagem, garantindo alcance tanto para o público LGBTI+ quanto para a sociedade em geral.

Etapa 1.4 – Avaliação e sistematização

Os dados coletados serão sistematizados em um relatório final da meta, contendo indicadores de público, alcance, satisfação e aprendizados para futuras edições.

META 2 – Promover a Ceia de Natal LGBTI+ e aula de teatro como espaços de acolhimento, convivência, formação artística e fortalecimento de vínculos comunitários para a população LGBTI+ em situação de vulnerabilidade ou isolamento social.

Etapa 2.1 – Planejamento e mobilização

O planejamento da Ceia de Natal envolverá a definição do local, cardápio, decoração e programação afetiva, com acolhimento musical e momentos de fala. Para as oficinas de teatro, será realizada seleção da escola com experiência em pedagogia teatral e trabalho com grupos em vulnerabilidade. A divulgação será feita nas redes sociais e por meio de lideranças comunitárias, com inscrições abertas para pessoas LGBTI+ interessadas, priorizando aquelas em situação de isolamento social.

Etapa 2.2 – Realização das oficinas de teatro

Serão realizados encontros semanais com espaço acessível e acolhedor. A metodologia das oficinas incluirá exercícios de expressão corporal, jogos teatrais, improvisação, construção de personagens e dramaturgia coletiva, culminando em uma apresentação final aberta à comunidade. As aulas serão conduzidas de forma a estimular a criatividade, a autoestima, o fortalecimento de vínculos e a expressão das vivências e identidades dos participantes.

Etapa 2.3 – Realização da Ceia de Natal

A Ceia será organizada em formato de confraternização aberta, com acolhimento afetivo, música ao vivo ou ambiente sonoro acolhedor, e uma programação que inclui momentos de fala espontânea, troca de afetos e celebração coletiva. A estrutura contará com voluntários para recepção, servir a ceia e garantir um ambiente seguro e acolhedor, ressignificando o Natal como uma data de pertencimento para quem foi excluído do convívio familiar.

Etapa 2.4 – Avaliação da meta

As percepções, depoimentos e dados de frequência serão sistematizados em um relatório da meta, que subsidiará o aprimoramento das próximas edições.

META 3 – Articular e fortalecer uma rede de apoio específica para LGBTI+ negros e LGBTI+ com mais de 50 anos, por meio de ações de acolhimento, escuta qualificada, encaminhamentos para a rede de proteção e promoção de espaços de convivência e cuidado, considerando as intersecções de raça e idade no enfrentamento às desigualdades.

Etapa 3.1 – Mapeamento e articulação

Será realizado um levantamento de lideranças comunitárias, equipamentos públicos (CRAS, CREAS, unidades de saúde, conselhos) e organizações da sociedade civil que atuam com as populações LGBTI+ negra e 50+. A partir desse mapeamento, serão realizadas reuniões de apresentação da proposta, pactuação de parcerias e construção coletiva das ações, garantindo que a rede seja construída de forma participativa e articulada com os serviços existentes.

Etapa 3.2 – Ações de acolhimento e fortalecimento

Serão realizados encontros de acolhimento, em formato de grupos de convivência e rodas de conversa. Os encontros oferecerão escuta qualificada, troca de experiências, informações sobre direitos e políticas públicas, além de encaminhamentos para a rede de proteção sempre que necessário, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo cuidado integral.

Etapa 3.3 – Articulação com a rede de proteção

Serão promovidas reuniões periódicas com a rede de proteção dos territórios (CRAS, CREAS, unidades de saúde, conselhos municipais) para pactuar fluxos de encaminhamento, discutir casos e fortalecer a atuação integrada. A proposta é qualificar o atendimento à população LGBTI+ negra e 50+ nos equipamentos públicos, reduzindo barreiras de acesso e garantindo continuidade do cuidado.

Etapa 3.4 – Avaliação da meta

Os dados serão consolidados em um banco de dados e sistematizados em relatório final da meta, contendo perfil dos participantes, demandas apresentadas, encaminhamentos efetivados e indicadores de satisfação e impacto.

1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcelas	Data Programada	Fonte do Recurso		Total
		Financiamento (Concedente)	Recursos Próprios	
1ª Parcela (R$)	20/06/2026	**200.000,00**	0,00	**200.000,00**
Valor Total (R$)		**200.000,00**	**0,00**	**200.000,00**

1. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

TIPO DE DESPESA	DESCRIÇÃO	Cód da natureza	UN	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
SERVIÇO	Coordenador geral do projeto	3.3.42.39.00	Mês	10	3.000,00	30.000,00
SERVIÇO	Técnico TRansfere Gov	3.3.42.39.00	Mês	10	1.500,00	15.000,00
SERVIÇO	Design	3.3.42.39.00	Mês	10	1.000,00	10.000,00
SERVIÇO	Coordenador de Meta 1	3.3.42.39.00	Mês	10	2.000,00	20.000,00
SERVIÇO	Coordenador de Meta 2	3.3.42.39.00	Mês	10	2.000,00	20.000,00
SERVIÇO	Coordenador de Meta 3	3.3.42.39.00	Mês	10	2.000,00	20.000,00
SERVIÇO	Educador Social	3.3.42.39.00	un	10	2.000,00	20.000,00
SERVIÇO	Trio Elétrico para Marcha pela Diversidade	3.3.42.39.00	un	1	18.000,00	18.000,00
SERVIÇO	Ajuda de custo para artistas	3.3.42.39.00	un	40	150,00	6.000,00
SERVIÇO	Impressão Revista	3.3.42.39.00	un	3.000	5,00	15.000,00
SERVIÇO	Jornalista para Revista	3.3.42.39.00	un	3	1.000,00	3.000,00
SERVIÇO	Coffee Breack para lançamento das edições das revistas	3.3.42.39.00	un	3	500,00	1.500,00
SERVIÇO	Escola de formação de Teatro	3.3.42.39.00	un	un	12.000,00	12.000,00
SERVIÇO	Salão para realização da Ceia de Natal	3.3.42.39.00	un	1	2.000,00	2.000,00
SERVIÇO	Alimentação para Ceia de Natal 150,00	3.3.42.39.00	un	1	4.100,00	4.100,00
SERVIÇO	Ajuda de custo para apresentadores artistas da Ceia de Natal LGBTI+	3.3.42.39.00	un	2	200,00	400,00
SERVIÇO	Coffe Breack para as rodas de conversas LGBTI+ Negros e LGBTI+ 50	3.3.42.39.00	un	6	500,00	3.000,00

	+					

TOTAL GERAL	**200.000,00**

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ETAPAS ATIVIDADES

Etapas	**Atividades**	**Mês 01**	**Mês 02**	**Mês 03**	**Mês 04**	**Mês 05**	**Mês 06**	**Mês 07**	**Mês 08**	**Mês 09**	**Mês 10**
Meta 1 - Realizar a Marcha da Diversidade de Curitiba como ato político e cultural de visibilidade LGBTI+, mobilizando a comunidade, articulando redes de apoio e ocupando os espaços públicos da cidade, em conjunto com a produção e distribuição de uma revista trimestral (impressa e digital) com conteúdo informativo e formativo sobre direitos humanos e diversidade											
Planejamento e articulação	Definição de equipe	x	x								
	Reunião com lideranças, poder público e parceiros	x	x								
	Definição de Data, percurso e programação da Marcha	x	X	X							
	Definição do Conselho editorial e pautas da revista	x	X	X							
Produção e execução da Marcha	Mobilização nas redes e territórios	x	x	x	x	x					
	Organização da estrutura (som, banheiros, segurança, voluntários)		x	x	x	x					
	Realização da 9º Marcha pela Diversidade					x					
Produção e distribuição da revista	Criação de Conteúdo e diagramação		x	x	x	x	x	x	x	x	
	Impressão e Distribuição					x		x		x	
Avaliação e sistematização	reunião pós-evento; produção de relatório da meta						x	x			

Etapas	Atividades	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10
Meta 2 - Promover a Ceia de Natal LGBTI+ e aula de teatro como espaços de acolhimento, convivência, formação artística e fortalecimento de vínculos comunitários para a população LGBTI+ em situação de vulnerabilidade ou isolamento social.											
2.1 Planejamento e metodologia	Definição de equipe	x	x								
	Definição do local, cardápio e programação da Ceia						x	x	x		
	seleção da escola para as aulas de teatro		X	X	x						
	divulgação e inscrições	x	X	X							
2.2 Realização das oficinas de Teatro	aulas semanais; exercícios de expressão corporal, dramaturgia e construção dramatúrgica; preparação de apresentação final			x	x	x	x	x	x	x	
	preparação de apresentação final									x	x
2.3 Realização da Ceia de Natal LGBTI+	Organização do espaço, preparação da ceia, acolhimento dos participantes					x	x	x	x		
	Realização da ceia de natal lgbti+ ,momento de confraternização e troca de afetos									x	
2.4 Avaliação da Meta	produção de relatório da meta		x	x	x	x	x	x	x	x	x

Etapas	Atividades	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10
Meta 3 - Articular e fortalecer uma rede de apoio específica para LGBTI+ negros e LGBTI+ com mais de 50 anos, por meio de ações de acolhimento, escuta qualificada, encaminhamentos para a rede de proteção e promoção de espaços de convivência e cuidado, considerando as intersecções de raça e idade no enfrentamento às desigualdades.											

3.1 Mapeamento e articulação	Definição de equipe	x	x								
	Identificação de lideranças, equipamentos públicos e serviços da rede de proteção		x	x	x						
	reuniões de apresentação da proposta			X	x	x	x	x	x	x	
3.2 Ações de acolhimento e fortalecimento	Encontros de acolhimento (grupos de convivência, rodas de conversa) para LGBTI+ negros e LGBTI+ 50+; escuta qualificada e encaminhamentos			x	x	x	x	x	x		
3.3 Articulação com a rede de proteção	Reuniões com CRAS, CREAS, unidades de saúde, conselhos; fluxos de encaminhamento pactuados			x	x	x	x	x	x		
3.4 Avaliação da Meta	produção de relatório da meta		x	x	x	x	x	x	x	x	x

13. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

A comunicação do projeto será estruturada como uma estratégia transversal voltada à mobilização do público chave, à visibilidade das ações desenvolvidas e à valorização da identidade da população LGBTI+. Serão utilizados diferentes meios e linguagens para atingir diversos públicos, com destaque para os canais digitais da Aliança Nacional LGBTI+, como Instagram, Facebook, WhatsApp e site institucional, que contarão com postagens periódicas, cards informativos, vídeos e relatos de participantes. A comunicação comunitária também será fortalecida por meio da articulação com lideranças locais, visitas e parceria com outras instituições do terceiro setor, setor público e privado. Todas as peças comunicacionais respeitarão os princípios da linguagem inclusiva, acessível e afirmativa, reforçando o pertencimento, a diversidade e a autoestima das pessoas participantes. A visibilidade do projeto incluirá também a marca do proponente, das parcerias e dos apoiadores em materiais físicos e digitais, como banners, e elementos visuais dos eventos.

14. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O projeto contará com um processo sistemático e contínuo de monitoramento e avaliação, conduzido pela equipe técnica do projeto e da ALiança Nacional LGBTI+. A avaliação terá caráter participativo e buscará acompanhar o progresso de cada etapa do projeto, identificar possíveis ajustes ao longo da execução e mensurar os resultados alcançados, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Serão utilizados instrumentos como listas de presença, fichas de inscrição, relatórios de atividades, registros fotográficos e audiovisuais, e formulários de avaliação dos participantes. Além

disso, serão realizadas reuniões mensais de acompanhamento interno, para revisão do cronograma, estratégias de mobilização e resolução de eventuais desafios. Ao final do projeto, será elaborado um relatório geral com sistematização dos dados, análise de impacto e recomendações para continuidade.

15. ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

O projeto será orientado por estratégias que visam garantir a sua continuidade e sustentabilidade para além do período de execução previsto. A principal delas será o fortalecimento de vínculos entre os participantes e a ALiança Nacional LGBTI+, por meio da inserção contínua em outras atividades da organização, como cursos, rodas de conversa, eventos culturais e apoio psicossocial. A sistematização dos resultados e a visibilidade nas redes sociais e na imprensa também serão utilizadas como ferramentas de captação de novos apoios institucionais e financeiros para futuras edições. Por fim, o projeto buscará manter diálogo com o poder público, instituições do terceiro setor e privadas e conselhos municipais, visando incorporar suas metodologias bem-sucedidas às políticas públicas locais de cultura, esporte, diversidade e cidadania.

15. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O projeto reconhece que, durante sua execução, podem surgir imprevistos e desafios que comprometam parte das atividades planejadas. Por isso, prevê um plano de gerenciamento de riscos baseado na antecipação, prevenção e resposta rápida a situações adversas. Entre os principais riscos identificados estão a baixa adesão nas inscrições,condições climáticas desfavoráveis para eventos presenciais. Para cada risco, serão adotadas medidas específicas: ampliação da mobilização comunitária, definição de locais alternativos cobertos, capacitação da equipe em mediação de conflitos e direitos humanos. Haverá ainda um canal direto de comunicação entre equipe e participantes para acolhimento de queixas ou sugestões, assegurando a transparência e a segurança de todos os envolvidos. As estratégias serão avaliadas periodicamente em reuniões internas de acompanhamento.

Curitiba-PR, 01 de junho de 2026

gov.br
Documento assinado digitalmente
RAFAELLY WIEST DA SILVA
Data: 18/06/2026 12:44:48-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Rafaelly Wiest da Silva
Presidente